

Roberta Kelly O. Camargo, Lidiane de J. M. O. Sobral, Tatiane Ap<sup>a</sup> de Souza Rodrigues, Janaína C. Cruz e Jaqueline M. Ramos

**TELECONSULTA DE ENFERMAGEM: MODELO CONTEMPORÂNEO DE ATENDIMENTO PARA EXAMES ENDOSCÓPICOS NO CENÁRIO DE PANDEMIA**  
140 - AVALIAÇÃO E QUALIDADE DO CUIDADO  
TELECONSULTA, ENFERMAGEM, PANDEMIA

## INTRODUÇÃO

Através da Portaria N° 188 de 03 de fevereiro de 2020 o Ministério da Saúde declarou emergência em Saúde Pública Nacional, reconhecendo a necessidade de mobilização do setor de saúde devido à complexidade da situação <sup>(1)</sup>.

O COFEN emitiu a resolução N° 634/2020 normatizando a teleconsulta como forma de combate a pandemia provocada pelo coronavírus<sup>(2)</sup>.

Com base na resolução o Ambulatório Médico de Especialidades implementou a teleconsulta de enfermagem em julho de 2020 para exames endoscópicos, evitando o deslocamento de pacientes com sintomas gripais ou com critérios impeditivos do exame.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de caso sobre a efetividade das teleconsultas de enfermagem realizadas no período de julho a dezembro de 2020 para os pacientes de exames endoscópicos.

## RESULTADOS

Foram realizadas 742 teleconsultas de enfermagem, com efetividade de 75% dos atendimentos, pois os exames foram realizados com sucesso e segurança do paciente e equipe.

Foram substituídos 13% dos pacientes por critérios impeditivos para realização do exame ou sintomas gripais no momento da teleconsulta, evitando o deslocamento desnecessário do paciente.

A prática favoreceu: a confirmação do exame com o paciente, reforço de orientações de preparo, avaliação de critérios impeditivos e conscientização da população quanto ao isolamento social para controle da disseminação do vírus.

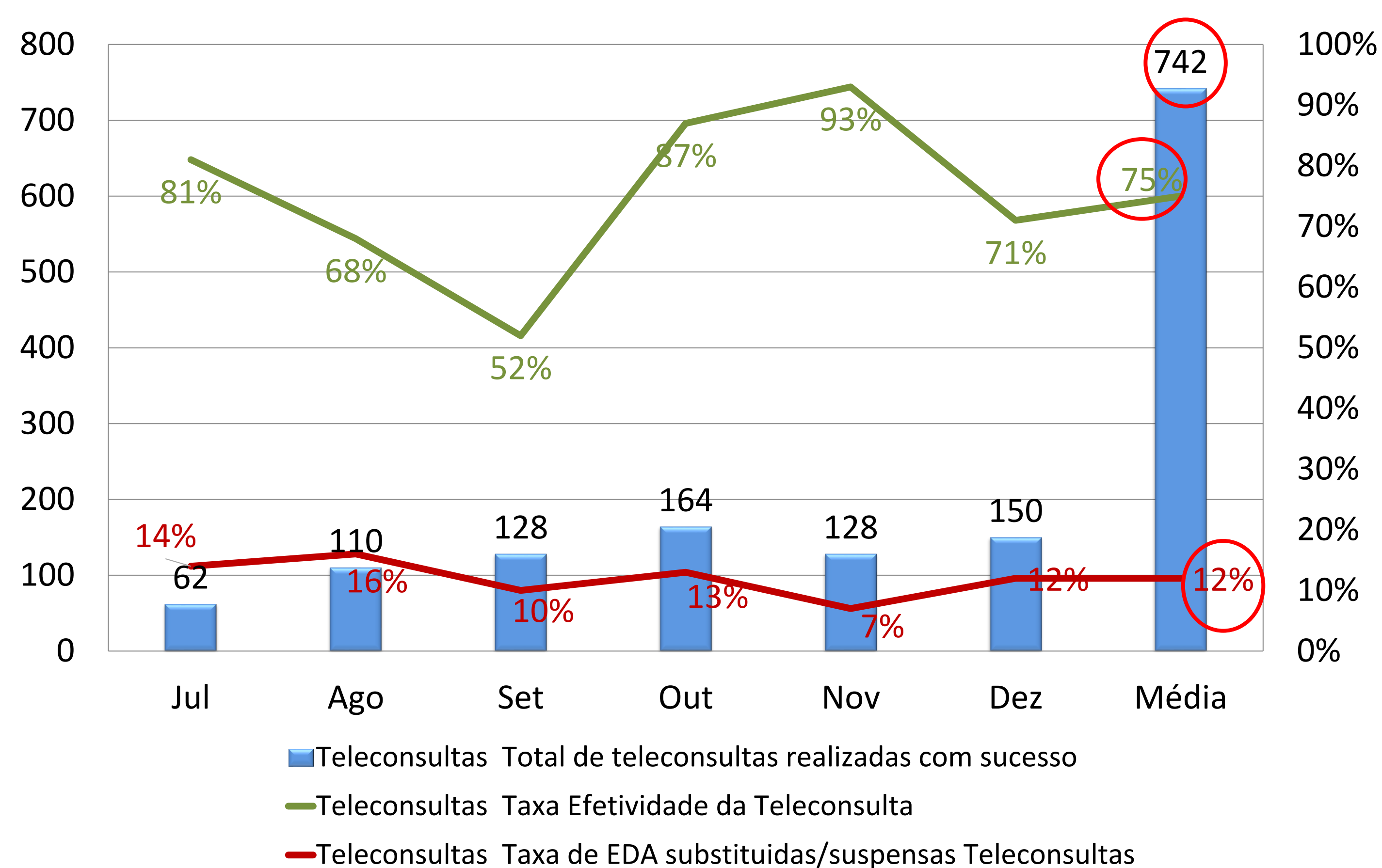


Gráfico 1: Trata-se do levantamento de total de teleconsultas realizadas com sucesso, total de endoscopias realizadas, onde podemos observar que das teleconsultas realizadas com sucesso tivemos uma média de efetividade de 75%. Ainda, levantamento da quantidade de exames suspensos/substituídos através da teleconsulta, evidenciando uma média de 13% dos pacientes.

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
<b>Teleconsultas com sucesso</b>	62	110	128	164	128	150	742
Total de exames realizados	50	75	67	143	119	107	107
Taxa Efetividade da Teleconsulta	81%	68%	52%	87%	93%	71%	75%
EDA substituídas/suspensas por Teleconsultas	9	18	13	21	9	18	18
Taxa de EDA substituídas/suspensas por Teleconsultas	14%	16%	10%	13%	7%	12%	12%

## REFERÊNCIAS

<sup>(1)</sup>Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, Nascimento KC. Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso MÊS ANO DIA]; 29:e20200119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0119>.

<sup>(2)</sup>CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências.